

## Toxicidade de tensoativos não-iônicos etoxilados e alcenoamidas de ácidos graxos ao ácaro-da-necrose-do-coqueiro (*Aceria guerreronis*)

Caroline Melo dos Santos<sup>1</sup>  
Ighor Costa Barreto<sup>2</sup>  
Rogéria De Souza Nunes<sup>3</sup>  
Adenir Vieira Teodoro<sup>4</sup>  
José Guedes de Sena Filho<sup>5</sup>

**Resumo** – O presente trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade de diferentes tensoativos não-iônicos e um aniônico ao ácaro-da-necrose *Aceria guerreronis* (Acari: Eriophyidae), praga chave do coqueiro no Brasil. As toxicidades do Lauril Sulfato de Sódio (Vetec), Amida 90 (Macler) e Procetyl (Mapric) foram avaliadas testando concentrações incapazes de matar (0%) e a menor concentração capaz de matar 100% do ácaro-da-necrose. Posteriormente, concentrações intermediárias foram utilizadas para estimar a concentração letal. Dez arenas foram confeccionadas com tecidos dos frutos do coqueiro, colocados em placas de Petri contendo uma mistura composta por 5% de ágar, 0,3% de metil parabeno (Nipagim®) e água destilada. As concentrações de tensoativos foram pulverizadas através da torre de Potter a uma pressão de 5psi/pol2 e um volume de calda de 1,7 mL. Os discos de controle foram pulverizados com água destilada. 20 adultos de ácaro-da-necrose foram transferidos para cada arena, sendo 10 repetições para cada concentração de tensoativo. A mortalidade do ácaro-da-necrose foi avaliada após 24 horas. O Lauril Sulfato de Sódio foi o mais tóxico ( $CL_{50} = 0,79$  mg/mL), seguido da Amida 90 ( $CL_{50} = 1,06$  mg/mL) e Procetyl ( $CL_{50} = 2,77$  mg/mL). Diante do exposto, conclui-se que a utilização desses tensoativos, especialmente o Lauril Sulfato de Sódio, poderia atuar em sinergismo com o ativo além de possuírem eficiência em sistemas de liberação de substâncias bioativas, sendo capazes de solubilizar substâncias tanto hidrofílicas quanto lipofílicas.

**Termos para indexação:** concentração letal, substâncias bioativas, mortalidade.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

---

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>2</sup> Farmacêutico, mestre em Ciências Farmacêuticas, Aracaju, SE.

<sup>3</sup> Farmacêutica, doutora em Ciências Farmacêuticas, professora da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>5</sup> Farmacêutico, doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.